

31º
ENCONTRO
DE COROS
Cidade de Montemor-o-Novo

CORAL DE SÃO DOMINGOS (MONTEMOR-O-NOVO)

CORAL HARMONIA (SANTIAGO DO CACÉM)

CORAL DE CÂMARA DE BEJA (BEJA)

> 28.JUNHO'25 18h00

MONTEMOR-O-NOVO

IGREJA DO CONVENTO DE SÃO DOMINGOS

ORGANIZAÇÃO

CORAL DE S DOMINGOS

APOIOS













O Coral de São Domingos encerra as atividades desta temporada 24/25 com o habitual Encontro de Coros da Cidade. Unir vozes é urgente. Cantar a uma só voz, ainda que a várias vozes, é, todos os dias, imprescindível.

Em nome da Cultura, da Paz e da Tolerância. Vamos em frente..."unidos como os dedos das mãos!"

CORAL DE SÃO DOMINGOS

Programa

Do Espírito

Panis Angelicus / César Franck (1822-1890) Kyrie / Antonio Lotti (1667-1740) Hosana in Excelsis / Mariano Garau (1952)

Do Povo

Ó minha amora madura / António Leitão (1932-2018) Esta Tierra / Javier Busto (1949)

Do Mundo

Ecce Homo / Howard Goodall (1958)
In Stiller Nacht / J. Brahms (1833-1897)
Lo! A Rose e're blooming / Mike Magatagan (1960)

Peça de Conjunto: Acordai / Lopes-Graça (1906-1994)

Carlos Cruz, piano João Luís Nabo, direção

CORAL DE S. DOMINGOS | MONTEMOR-O-NOVO

Fundado em 1987 pelo seu atual diretor artístico, tem colaborado para a divulgação da música coral de autores tanto nacionais como estrangeiros. Com digressões em vários países da Europa e a participação em Encontros e Festivais Nacionais e Internacionais, o Coral de São Domingos continua a ser um dos embaixadores da cultura montemorense e alentejana, tendo recebido na sua cidade corais oriundos de várias partes do mundo.

Com quatro trabalhos discográficos no seu historial, o Coral de São Domingos participou em vários programas de rádio e de televisão e, em Fevereiro de 2002, foi, juntamente com a pianista Maria João Pires, proposto como candidato português ao Prémio da UNESCO e do International Music Council. Em Julho de 2004, interpretou, nesta Igreja de São Domingos, em estreia mundial, a peça Noise of Waters do compositor norte-americano Jonathan Adams. Em 2005, integrou a banda sonora do filme «In a man's world», do realizador escocês Lee Hutcheon.

Realiza anualmente vários concertos na sua cidade, contando desde sempre com um público fiel, crítico e interessado. Atuou com várias orquestras, interpretando obras de Verdi, Mozart, Haendel, Saint-Säens, Carl Orff, Bizet, Puccini, Bellini e Joly Braga Santos.

É dirigido desde a sua fundação por João Luís Nabo e é acompanhado ao piano por Carlos Cruz.

JOÃO LUÍS NABO | MAESTRO

Nasceu em Montemor-o-Novo em 1960. Dedicado, desde muito cedo, à música instrumental e coral, é professor efetivo no Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo, onde leciona Inglês e Alemão. Fez os seus estudos musicais e de direção coral e técnica vocal com professores de renome nacional e internacional. Está diariamente ligado ao ensino, à música, à escrita e à literatura, com vários livros de ficção e inúmeros artigos publicados.

Em Janeiro de 1987, em conjunto com alguns amigos, fundou o Coral de São Domingos de Montemor-o-Novo, que continua a cantar sob a sua direção. Dirigiu o Orfeão de Estremoz Tomás Alcaide, como maestro convidado, de Fevereiro de 2013 a Julho de 2021.

Vive em Montemor, é casado, tem três filhos e um cão chamado Balú.

CARLOS CRUZ | PIANO

Nasceu em 1995. Iniciou os estudos musicais aos 14 anos, na Escola de Música Ensemble Monte Mor, na classe de piano da professora Mónica Marques. Participou em vários grupos de câmara, entre os quais um trio de piano, clarinete e contrabaixo, um Ensemble de Flautas, e em projetos orquestrais, como também em gravações para registos discográficos.

Frequentou um curso de direção coral com o maestro Paulo Lourenço, em 2013. Estudou piano no Conservatório Regional de Évora - Eborae Música, entre 2014 e 2020, com o professor Filipe Marques, e é professor de piano e coordenador da Ensemble Monte Mor. Licenciou-se em Biotecnologia na Universidade de Évora, em 2017. É co-autor de artigos científicos publicados. Atualmente, frequenta o Mestrado em Química na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. É tenor no Coral de São Domingos de Montemor-o-Novo desde 2011 e acompanha regularmente o grupo ao piano.

CORAL HARMONIA

Programa

Oceans The Great Classics Hallellujah Fantasma da Ópera Total Praise Amor a Portugal

Ana Rita Candeias, direção

CORAL HARMONIA | SANTIAGO DO CACÉM

A sua origem remonta ao ano de 1933, criado então pela Sociedade Harmonia, e representa hoje uma das atividades culturais desta coletividade, fundada em 1847. É em Fevereiro de 1984 que o grupo adota o nome de Coral Harmonia.

Apresenta uma grande versatilidade ao nível do repertório e regista mais de 480 concertos em território nacional, ilhas, Espanha, França e Itália.

Em 2005, recebe a Medalha de Mérito do Município de Santiago do Cacém "Pela excelência do seu trabalho no âmbito da música coral polifónica, com trabalhos editados e amplamente reconhecidos, que, desta forma, representa Santiago do Cacém além-fronteiras e divulga o nosso Município", no ano seguinte torna-se a primeira coletividade santiaguense a expor o seu espólio no Museu Municipal, numa exposição denominada "AFINIÇÔES".

Nos últimos anos, o Coral Harmonia trilhou uma nova aposta na conquista de novos públicos na dinamização da música coral. Assim, iniciou-se um novo ciclo, transformando um concerto coral num vasto espetáculo, muitas das vezes acompanhado pela nossa banda de apoio, a "BANDAlheira". Neste contexto, cria espetáculos temáticos como é o caso da sua última produção de seu nome "Português Suave".

Em 2024, assinala 40 anos de existência sob o tema CORAL HARMONIA 40 ANOS "Um legado a viva voz", com várias iniciativas, salientando-se uma exposição comemorativa da efeméride.

Atualmente é constituído por cerca de 30 coralistas.

ANA RITA CANDEIAS | MAESTRINA

Ana Rita Candeias nasceu a 5 de Dezembro de 1986, em Santiago do Cacém. Iniciou os seus estudos musicais aos oito anos na Sociedade Filarmónica União Artística e na Escola de Música da Câmara Municipal de Santiago do Cacém. Em 1997, inscreve-se no Conservatório Regional de Setúbal, completando o 5º Grau de piano e o 6º Grau de formação musical e classes de conjunto.

Realizou ações de formação na área do clarinete, de canto, musicoterapia, pedagogia musical e regência coral, trabalhando com Emídio Costa, José Robert, Jos Wuytack, Doug Goodkin, Sofia López-Ibor, Paulo Lourenço e o compositor e maestro Lorenz Maierhofer. Em Julho de 2006 e 2008, representou Portugal num encontro anual de música étnica com jovens músicos de vários países na ilha de Chipre.

É licenciada em Educação Musical do Ensino Básico pela Escola Superior de Educação de Setúbal e Mestre em Musicoterapia pela Universidade Lusíada de Lisboa. Atualmente é professora de Educação Musical e Musicoterapia na Escola das Artes do Alentejo Litoral, trabalhando maioritariamente com crianças dos 3 aos 10 anos. Dirige o Coral Harmonia Juvenil desde a sua formação em 2007 e, desde Agosto de 2015, assumiu a direção do Coral Harmonia.

CORO DE CÂMARA DE BEJA

Programa

Abide with me / William Henry Monk
Irish Blessing / James E. Moore Jr.
Gaudete / Anónimo séc. XVI
Thou knowest Lord / Henry Purcell
Gabriel / Ennio Morricone (Arr. Paulo Rowlands)
Aleluia / Gordon Young
Kina ker adzeka / Lamso

Pedro Vasconcelos, direção

CORO DE CÂMARA DE BEJA

Fundado em 1981, está constituído em Associação desde 1986, considerada pelo Governo como "Instituição de Utilidade Pública" em 1992. Em Maio de 1999, a Câmara Municipal de Beja atribuiu-lhe a Medalha de Mérito Municipal. Participou no continente e na Madeira em largas dezenas de concertos e atuou no estrangeiro, com críticas muito elogiosas: na Alemanha (1992 e 1995), na Suécia (1994), no Canadá (1996), na Bélgica (Liège, 2009 e Parlamento Europeu-Bruxelas, 2010) e na República Checa (Festival do Advento de Praga, 2011).

Desde 1983 e até 2008, organizou as "Semanas de Música para o Natal", através das quais atuaram em Beja, inúmeros intérpretes nacionais e estrangeiros de reconhecido mérito e de diversos estilos musicais.

Organiza no início de Dezembro "Um Concerto para o Natal", onde atua acompanhado pela Orquestra de Câmara Lusitânia, contando sempre com a colaboração de solistas convidados, e, nos últimos anos, também com a participação de artistas prestigiados, tais como: Anabela, António Zambujo, Buba Espinho, Vitorino, Bruno Ferreira, entre outros. Realiza também anualmente, desde 1989, por solicitação da Autarquia, o "Encontro de Coros de Beja", integrado nas festas da cidade.

Para além de um vasto repertório a capella, abrangendo música clássica e ligeira, é de realçar desde 1990 a regular execução de peças do repertório musical para coro e orquestra — entre outras, «Missa Alemã» de Schubert, "Stabat Mater" de Pergolesi, e excertos de "O Messias" de Haendel. Também já atuou, por mais do que uma vez, com a Banda da Força Aérea Portuguesa, sob a direção do seu maestro titular, Tenente-¬Coronel Élio Murcho. Em 2024, colaborou com o projeto Futurama, apresentando¬-se em Cáceres e em Beja, numa performance de canto e coreografia, sob a direção dos músicos espanhóis Aurora Bauzà e Pere Jou. Em Novembro deste ano, o Coro frequentou um "Workshop de Música Coral", ministrado pelo Maestro brasileiro Altamiro Bernardes, de preparação de "Um Concerto para o Natal".

É seu Diretor Artístico, desde a fundação, o Maestro Pedro Vasconcelos.

PEDRO VASCONCELOS | MAESTRO

Nasceu no Porto, em 1956, onde se licenciou em Medicina e estudou piano com a Profa Helena Sá e Costa, entre outros. Integrou vários coros, como o do Círculo Portuense de Ópera e o Orfeão da Madalena (V.N. Gaia), onde desempenhou funções diretivas e de ensaiador auxiliar. Em 1981, fundou o Coro de Câmara de Beja, de que tem sido Diretor Artístico e que tem dirigido, quer em concertos a capella, quer com acompanhamento orquestral (Orquestra de Câmara D. Fernando II, Orquestra de Câmara do Real Theatro de Queluz e Orquestra de Câmara Lusitânia), com repertórios de diversos estilos. Foi o principal impulsionador das "Semanas de Música Para o Natal", que decorreram de 1983 a 2008.

Em 2006, 2008 e 2011, frequentou em Évora os 2.°, 4.° e 7.° Workshops de Direção Coral, sob a direção do maestro Paulo Lourenço. Frequentou a Oficina Internacional de Direção Coral (Nov. 2023), com o maestro brasileiro Altamiro Bernardes, com o qual atualmente vem frequentando o "Curso de Regência Coral".

Em Maio de 2014, a Câmara Municipal de Beja atribuiu-lhe a Medalha de Mérito Cultural.